



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Diretoria de Colegiados

ATA

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL
CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE ACESSORAMENTO DO CRH/DF

MEMÓRIA - 6ª/2021 Reunião CTPA

Data: 05/05/2021

Pauta:

Pauta da reunião:

Pauta da reunião:

- 1 – Aprovação das Atas da 2ª e 5ª Reunião da CTPA de 2021.
- 2 – Discussão e definição de cronograma de atividades para a CTPA.
- 3 – Discussão sobre Diretrizes para a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos no DF, conforme deliberado pelo CRH/DF.
- 4 – Informes.

Participantes:

Raquel de Carvalho Brostel (ABES/DF), Mona Grimouth Bittar (SEMA/DF), José Francisco Gonçalves Júnior (UNB), Maria Consolación Udry (CBH-Paranaíba/DF), José Francisco Gonçalves Junior (UnB), Renata Mongin (IBRAM), Janaína Emanuelle Mendes de Oliveira (IBRAM) e Ligia Silva Viveiros Gurgel (CAESB). Participaram como convidados: e Ugo Andreazzi (SEMA). Maricleide Maia Said, Diretora de Colegiados SEMA/DF, responsável pela coordenação da reunião e elaboração da Ata.

Reunião:

A Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a 6ª/2021 reunião da CTPA e procedeu com os itens de pauta:

Item 1: Aprovação da Ata da 2ª e 5ª Reunião da CTPA de 2021.

A Presidente consultou a todos sobre contribuições para as atas. Não havendo manifestações, a Presidente submeteu as Atas à votação, o que foi aprovada por todos.

Item 2: Discussão e definição de cronograma de atividades para a CTPA.

A Presidente apresentou uma proposta de cronograma para as atividades de acompanhamento da CTPA contendo atividades de acompanhamento e atividades executivas.

Para as atividades de acompanhamento apresentou cinco atividades com respectivas metodologias de acompanhamento e prazos para execução quais sejam: Atividades do Progestão II, a metodologia seria reuniões semestrais, para março e setembro. Lembrou que em março foram realizadas reuniões prévias. O Relatório de Autoavaliação precisa fazer cronograma das atividades e reuniões específicas.

Outra atividade para acompanhamento da CTPA é o Procomitês, para o qual propôs reuniões semestrais, análise do relatório, cronograma das atividades e reuniões específicas.

Para o acompanhamento do Plano de Capacitação previu reuniões para fevereiro e agosto (já realizada reunião de fevereiro), avaliação do relatório, checar o cronograma e definir datas de reuniões.

Para a atividade de Resolução do enquadramento a previsão é reuniões semestrais para junho e novembro, verificar cronograma e definir reuniões específicas.

Para o acompanhamento do GT do SIRH propôs reuniões semestrais para março e setembro. Propôs também relatório por tema, com relatório de qualidade de água para junho de 2021.

Para as atividades executivas da CTPA a Presidente propôs quatro atividades, com respectivas metodologias de trabalho, datas previstas, quais sejam:

- Diretrizes para a cobrança: a metodologia de trabalho prevê reuniões de trabalho na CTPA, atividades de estudo, pesquisa e elaboração de minutas para subsidiar a CTPA, reuniões paralelas em subgrupos

para subsidiar discussões da CTPA.

- Sobre as diretrizes para o SIRH propôs reuniões paralelas em subgrupos para subsidiar discussões da CTPA e reuniões de trabalho na CTPA com reuniões quinzenal para os subgrupos e para a CTPA, com datas a serem definidas.
- Para as Diretrizes de Outorga (depende do recebimento da SEMA) que a Mona ficou de verificar junto à SEMA. Para esta ação a Presidente sugeriu reuniões de trabalho na CTPA e atividades de estudo, pesquisa e elaboração de minutas para subsidiar a CTPA, com datas a serem definidas.
- Para a resposta ao MPDFT sobre o INCRA 8, informou que está aguardando receber documento da SEMA para definir as reuniões na CTPA e definir data de entrega. Finalizou a apresentação e submeteu a proposta às considerações dos Conselheiros que fizeram alguns ajustes e aprovaram a proposta na forma como descrita. A presidente prosseguiu com o item 3 da pauta.

Item 3: – Discussão sobre Diretrizes para a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos no DF, conforme deliberado pelo CRH/DF.

A Presidente informou que muitas legislações sobre o tema foram levantadas e brevemente avaliadas. Disse que a Resolução 48/2005 do CNRH, que estabelece critérios gerais para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos é a primeira que deve ser analisada pela CTPA. Sugeriu uma leitura da resolução para iniciar a análise, o que foi acordado por todos. Prosseguiu com a leitura. Falou da competência do CNRH para formular a Política Nacional de Recursos Hídricos e estabelecer diretrizes complementares à sua implementação, à aplicação de seus instrumentos e à atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos-SINGREH.

Sobre os Objetivos da Cobrança pelo uso de recursos hídricos a Resolução trás que: I - reconhecer a água como bem público limitado, dotado de valor econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor; II - incentivar a racionalização do uso da água e a sua conservação, recuperação e manejo sustentável; III - obter recursos financeiros para o financiamento de estudos, projetos, programas, obras e intervenções, contemplados nos Planos de Recursos Hídricos, promovendo benefícios diretos e indiretos à sociedade; IV - estimular o investimento em despoluição, reúso, proteção e conservação, bem como a utilização de tecnologias limpas e poupadoras dos recursos hídricos, de acordo com o enquadramento dos corpos de águas em classes de usos preponderantes; e, V - induzir e estimular à conservação, o manejo integrado, a proteção e a recuperação dos recursos hídricos, com ênfase para as áreas inundáveis e de recarga dos aquíferos, mananciais e matas ciliares, por meio de compensações e incentivos aos usuários. Apresentou as condições para cobrança e os mecanismos para definição dos valores de cobrança estabelecidos pela resolução. Finalizada a leitura a Presidente perguntou se havia sugestões de como trabalhar a minuta de Resolução.

A Mona/SEMA disse que é preciso avaliar internamente na instituição antes de trazer a discussão para a CTPA.

A Renata/IBRAM disse que é bom que o documento tenha de imediato um esqueleto para que possa ser alimentado ao longo das reuniões, que pode ter sua base na Resolução do CNRH. Finalizou.

4 – Informes.

O senhor Dálio Ribeiro/SEMA perguntou sobre a modelagem sobre recursos hídricos para a região centro Oeste que mostrava quatro décadas de recursos hídricos para a região. Disse que são necessárias ações proativas, juntamente com outros Estados da região.

A Presidente da CTPA disse que o CRH/DF, ultimamente, também tem pautas mais reativas. Não tem pauta de discussões de pontos críticos sobre recursos hídricos, razão pela qual a CTPA pensou em elaborar um planejamento estratégico para apresentar ao CRH.

O José Francisco/UnB disse que sempre trouxe este questionamento para a Plenária do CRH, de que ele tenha uma pauta mais proativa que reativa. Disse que é preciso ter um programa de monitoramento que possa orientar agendar futuras, envolvendo a segurança, qualidade e quantidade hídrica para o DF. Disse que é preciso que os órgãos aglutinem forças para resolver problemas. Lembrou-se do grande problema que é hoje o rio Melchior, e que o governo precisa se organizar e desenvolver um programa para recuperar o rio Melchior. Disse que o DF tem capacidades técnicas de alto nível, mas não tem uma ordenação por parte do DF para monitorar e planejar problemas importantes para o DF. Disse que é preciso reformular a Resolução 02/2014 – CRH/DF, que já está defasada em alguns pontos, o que foi corroborado pela Conselheira Consolación, que acrescentou que, algumas ações terão impactos

climáticos que repercutem sobre os recursos hídricos, como as queimadas na Amazônia, no Cerrado, etc. A Servidora Maricleide/SEMA lembrou que esta temática sempre retorna à pauta de discussão do CRH/DF. Lembrou que a Conselheira Mônica Verríssimo (representante do Fórum de ONGs no passado) muitas vezes levantou esta questão. Disse que pela experiência e tempo que está na Diretoria de Colegiados/SEMA já viu muitas discussões envolvendo temáticas importantes, a exemplo do monitoramento de caminhões pipa que transportam água, a questão das algas no Lago Paranoá, etc. Disse que as questões estruturantes de defesa dos recursos hídricos precisam compor a pauta de planejamento estratégico do CRH.

A Presidente da CTPA disse que é preciso elevar o nível das discussões do CRH/DF e isto só será possível por meio de um planejamento estratégico macro, o que esta CTPA está trabalhando para apresentar ao CRH.

A Conselheira Consolación/CBH Paranaíba/DF perguntou se o Plano de Bacia do Paranaíba/DF, que já está aprovado, poderia oferecer um norte para início dos trabalhos da CTPA, bem como, no Plano de bacias de Paranaíba e, ainda as recomendações do MPDFT, das audiências públicas, feitas no momento da crise hídrica, para o DF.

A Maricleide/SEMA lembrou que existe na SEMA um documento que avaliou as recomendações do MPDFT, onde foi analisada a recomendação em si, a quem compete realizar, o que já foi feito e o que está pendente de realização.

A Presidente disse que todas estas sugestões podem ser revistas e incluídas no Planejamento estratégico que a CTPA está elaborando para apresentar ao CRH/DF. Perguntou se isto pode ser trabalhado no âmbito do subgrupo de trabalho da CTPA.

O José Francisco/UnB disse que pode ser chamado de Programa de Reformulação do Monitoramento de Recursos Hídricos para o DF no século 21. Reforçou que deve ser envolvidos os órgãos do poder públicos e organizações sociais para trabalhar a questão. Disse que o SISDIA precisa ser integrado. Disse que o CRH/DF é órgão para normatizar as questões hídricas do DF que perpassa por várias instituições.

A Presidente ratificou que as questões de monitoramento de recursos hídricos são prementes para as discussões do DF. Disse que precisa incluir macrotópicos na discussão.

O José Francisco disse que isto é mais um reforço de que o tema precisa ser tratado em nível de programa onde várias temáticas podem ser inseridas. Disse que não é possível trabalhar efeitos da mudança climática, por exemplo, se não tiver um bom banco de dados. Isto deve estar previsto em um programa de monitoramento onde se permita avaliar questões relevantes que influenciam as bacias hidrográficas.

A Presidente propôs que, no âmbito da CTPA, o estudo fosse chamado de Agenda Propositiva para o CRH/DF, o que foi acordado por todos.

A Consolación sugeriu que na primeira reunião se listasse os tópicos de planejamento e que, em seguida se passe para o monitoramento, que é uma ação mais prática.

A Mona/SEMA informou que o grupo de atualização da base hidrográfica da CTPA/CRH está ativo e a primeira reunião está convocada para o dia 13/05/2021, sendo coordenado pela SEMA/SUGAT.

A Presidente informou que, como não recebeu da Adasa os documentos que subsidiariam a 7ª/20201 da CTPA, esta reunião não será realizada.

Encaminhamentos:

1 – Mona/SEMA ficou de verificar com a Maria Sílvia da SEMA sobre o andamento das diretrizes de outorga e trazer a resposta para o planejamento da CTPA.

2 – A Presidente disse que enviará todos os documentos levantados até o momento e enviará junto com o esqueleto já analisado nesta reunião para todos os Conselheiros para que façam suas contribuições, que serão avaliadas na próxima reunião.

Esgotada a pauta a Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião.

A Memória de reunião será aprovada por todos na reunião subsequente e assinada pela Presidente da Reunião.

Próxima reunião 19/05/2021

Dúvidas, favor contatar a DIRETORIA DE COLEGIADOS, pelo e-mail: conselho.crh@gmail.com

Brasília, 05 de maio de 2021.

RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL (ABES/DF)
Presidente da CTPA/CRH/DF



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Carvalho Brostel, Usuário Externo**, em 31/05/2021, às 11:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=62949906)
verificador= **62949906** código CRC= **F472ACA5**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF